



Resultados do 1º Semestre de 2010

Curitiba, Brasil, 11 de agosto de 2010 – A Companhia Paranaense de Energia - Copel (BM&FBOVESPA: CPLE3, CPLE5, CPLE6 / NYSE: ELP / LATIBEX: XCOP), empresa que gera, transmite, distribui e comercializa energia no Estado do Paraná, anuncia os resultados do 1º semestre de 2010. As demonstrações contábeis são apresentadas de acordo com os princípios contábeis aceitos no Brasil.

Este relatório apresenta dados acumulados no 1º semestre de 2010 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

- O balanço consolidado da Copel apresenta, além dos dados das subsidiárias integrais (Copel Geração e Transmissão, Copel Distribuição e Copel Telecomunicações), os dados da Compagas, da Elejor, da UEG Araucária, das Centrais Eólicas do Paraná e da Dominó Holdings, esta última controlada em conjunto com os outros acionistas.
- Receita Operacional Líquida (ROL): R\$ 2.939 milhões.
- Resultado Operacional: R\$ 549 milhões.
- Lucro Líquido: R\$ 360 milhões (R\$ 1,31 por ação).
- LAJIDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização): R\$ 555 milhões.
- Rentabilidade do Patrimônio Líquido: 4,1% no semestre.
- Crescimento nas vendas de energia elétrica para o mercado cativo: 7,1%.
- O rating da Copel, calculado pela Fitch é AA(bra) para o corporativo e para a 4ª emissão de Debêntures.

As ações da Companhia e os principais índices apresentaram, no 1º semestre de 2010, as seguintes variações:

Código	Preço 30/6/2010	Var. % no ano	Índice	Pontos 30/6/2010	Var. % no ano
CPLE3 (ordinária/ BM&FBovespa)	R\$ 34,24	(6,2)	IBOVESPA	60.935	(11,2)
CPLE6 (preferencial B/ BM&FBovespa)	R\$ 37,20	0,4			
ELP (ADS/ Nyse)	US\$ 20,65	(3,7)	DOW JONES	9.774	(6,3)
XCOP (preferencial B/ Latibex)	€ 17,16	15,8	LATIBEX	3.446	(0,9)

ÍNDICE

1. Demonstração do Resultado	2
1.1 Receita Operacional	2
1.2 Deduções da Receita	4
1.3 Custos e Despesas Operacionais	5
1.4 LAJIDA	6
1.5 Resultado Financeiro	7
1.6 Resultado de Equivalência Patrimonial	7
1.7 Lucro Líquido	7
2. Balanço e Programa de Investimentos	7
2.1 Ativo	7
2.2 Passivo e Patrimônio Líquido	8
2.3 Programa de Investimentos	9
3. Composição Acionária	10
4. Demonstrações Contábeis - Consolidado	11
4.1 Ativo	11
4.2 Passivo	12
4.3 Demonstração do Resultado	13
4.4 Fluxo de Caixa	14
5. Demonstrações Contábeis – Subsidiárias Integrais	15
5.1 Ativo	15
5.2 Passivo	16
5.3 Demonstrativo do Resultado	17
6. Mercado de Energia	18
6.1 Mercado Cativo	18
6.2 Mercado Fio (TUSD)	19
6.3 Fluxos de Energia	19
7. Informações Adicionais	21
7.1 Tarifas	21
7.2 Principais Indicadores Físicos e Financeiros	22
7.3 Teleconferência sobre Resultados	23

1. Demonstração do Resultado

O conteúdo das demonstrações contábeis e financeiras da Copel é monitorado pelo Conselho de Administração da Companhia, através das atividades do Comitê de Auditoria. Para assegurar a adequação das informações divulgadas, o Comitê de Auditoria recebe diretamente informações sobre qualquer preocupação a respeito.

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos, em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

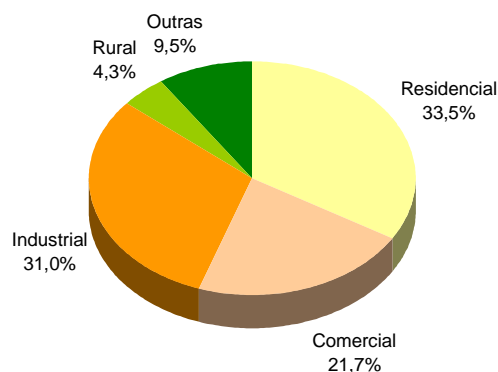
A Companhia, amparada pela Deliberação CVM nº 603/2009, optou por apresentar os seus formulários de Informações Trimestrais - ITR durante o exercício de 2010 de acordo com as práticas contábeis em vigor até 31 de dezembro de 2009 e rerepresentá-los comparativamente com os de 2009 também ajustados às normas de 2010, pelo menos quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício social de 2010.

1.1 Receita Operacional

No primeiro semestre de 2010, a “receita operacional” atingiu R\$ 4.629,4 milhões, montante 9,8% superior aos R\$ 4.217,4 milhões registrados no mesmo período de 2009. Destacam-se os seguintes fatos:

- (i) aumento de 15,3% na receita de “fornecimento de energia elétrica” (que reflete somente a venda de energia, não considerando a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - TUSD) devido, basicamente: (i) ao aumento de 7,1% nas vendas de energia para o mercado cativo, com destaque para as classes residencial, industrial e comercial, com variações de 5,8%, 10,2% e 6,9% respectivamente; (ii) ao repasse tarifário de 12,98%, a partir de 24 de julho de 2009, para os consumidores que quitaram suas faturas em atraso; e (iii) à elevação das alíquotas do ICMS sobre energia elétrica com vigor a partir de 1º de abril de 2009.

Receita de Fornecimento de Energia e de TUSD



- (ii) elevação de 14,0% na conta “suprimento de energia elétrica” decorrente: (i) do reajuste de preços dos contratos de comercialização de energia no mercado regulado (CCEAR) e dos contratos bilaterais, (ii) do aumento nas vendas de energia através de contratos bilaterais, e (iii) da maior receita na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) em razão da grande quantidade de energia transferida através do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE).

- (iii) a conta “disponibilidade da rede elétrica” (composta pela receita da TUSD, pela receita da rede básica de transmissão e pela receita da rede de conexão) apresentou aumento de 5,0% em razão, principalmente: (i) do aumento nas vendas de energia; (ii) do repasse tarifário para os consumidores que pagaram suas faturas em atraso; e (iii) da elevação das alíquotas do ICMS. Devido ao resultado da segunda revisão tarifária dos ativos de transmissão, que fixou em -22,88% o reposicionamento a ser aplicado sobre a parcela RBNI (Rede Básica Novas Instalações), foi realizado neste trimestre um ajuste, reduzindo a receita em R\$ 40,1 milhões, referente à diferença de arrecadação no período entre 1º de julho de 2009 e 30 de junho de 2010.

- (iv) acréscimo de 23,8% na “receita de telecomunicações” em virtude do atendimento a novos clientes e do maior volume de serviços prestados aos clientes existentes;

- (v) aumento de 15,1% na receita de “distribuição de gás canalizado” (fornecido pela Compagas) em função, basicamente, dos efeitos da recuperação da crise econômica mundial e conseqüente elevação nas vendas de gás, principalmente para o segmento industrial; e

- (vi) queda de 36,1% em “outras receitas operacionais” devido, principalmente, à redução na receita de locação da Usina Termelétrica de Araucária em razão do menor nível de acionamento da usina no primeiro semestre de 2010.

Companhia Paranaense de Energia – Copel
Resultados do 1S2010

Demonstrativo da Receita Bruta	R\$ mil						
	2T10 (1)	1T10 (2)	2T09 (3)	Var.% (1/3)	1S10 (4)	1S09 (5)	Var.% (4/5)
Receita operacional	2.284.901	2.344.556	2.139.871	6,8	4.629.457	4.217.412	9,8
Fornecimento de energia elétrica	876.350	882.406	773.252	13,3	1.758.756	1.525.931	15,3
Residencial	291.951	299.032	247.627	17,9	590.983	501.488	17,8
Industrial	301.319	280.692	268.747	12,1	582.011	509.859	14,2
Comercial	183.439	198.630	165.464	10,9	382.069	332.417	14,9
Rural	34.841	41.802	32.282	7,9	76.643	67.720	13,2
Outras classes	64.800	62.250	59.132	9,6	127.050	114.447	11,0
Suprimento de energia elétrica	364.594	380.486	319.141	14,2	745.080	653.724	14,0
CCEAR (leilão)	274.968	283.167	263.123	4,5	558.135	530.252	5,3
Contratos bilaterais	55.956	53.828	47.191	18,6	109.784	93.372	17,6
CCEE	33.670	43.491	8.827	281,4	77.161	30.100	156,3
Disponibilidade da rede elétrica	906.871	952.408	900.842	0,7	1.859.279	1.770.443	5,0
Residencial	296.755	304.692	283.236	4,8	601.447	560.987	7,2
Industrial	271.044	252.526	258.901	4,7	523.570	492.188	6,4
Comercial	188.004	203.434	183.850	2,3	391.438	369.101	6,1
Rural	35.438	42.546	36.082	(1,8)	77.984	75.728	3,0
Outras classes	65.436	62.790	65.114	0,5	128.226	125.915	1,8
Consumidores livres	41.665	37.692	32.005	30,2	79.357	65.360	21,4
Rede básica e de conexão	8.529	48.728	41.654	(79,5)	57.257	81.164	(29,5)
Receita de telecomunicações	30.936	29.998	25.596	20,9	60.934	49.211	23,8
Distribuição de gás canalizado	77.600	70.856	66.665	16,4	148.456	128.958	15,1
Outras receitas operacionais	28.550	28.402	54.375	(47,5)	56.952	89.145	(36,1)
Arrendamentos e aluguéis	18.182	16.560	39.150	(53,6)	34.742	63.456	(45,3)
Renda de prestação de serviços	7.226	9.836	12.629	(42,8)	17.062	20.366	(16,2)
Serviço taxado	2.040	1.953	2.469	(17,4)	3.993	4.722	(15,4)
Outras receitas	1.102	53	127	767,7	1.155	601	92,2

1.2 Deduções da Receita

As deduções da receita tiveram incremento de 12,4% no primeiro semestre de 2010 em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa variação ocorre em razão, principalmente: (i) da elevação das alíquotas do ICMS, que para energia elétrica foram majoradas de 27% para 29%, conforme Lei Orgânica nº 16.016/2008 - com vigor a partir de 1º de abril de 2009, (ii) do aumento da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, conforme determinado pela Aneel, e (iii) do crescimento da receita tributável verificada no período.

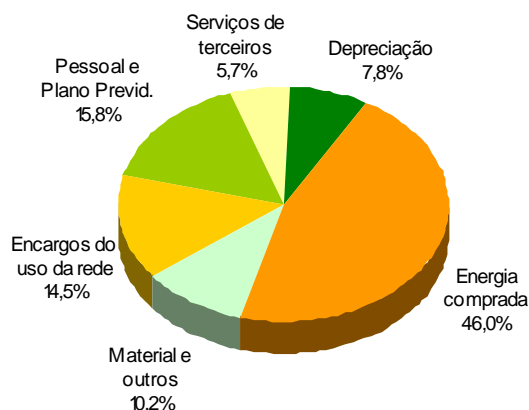
A tabela a seguir demonstra as deduções legais que incidiram sobre a receita operacional da Copel:

Deduções da Receita	R\$ mil						
	2T10 (1)	1T10 (2)	2T09 (3)	Var.% (1 / 3)	1S10 (4)	1S09 (5)	Var.% (4 / 5)
ICMS	486.274	487.766	443.816	9,6	974.040	847.565	14,9
Cofins	177.862	179.417	166.505	6,8	357.279	327.314	9,2
Pis/Pasep	38.614	38.950	36.148	6,8	77.564	71.059	9,2
ISSQN	451	451	494	(8,7)	902	903	(0,1)
CDE	56.191	57.582	42.741	31,5	113.773	90.605	25,6
CCC	43.112	41.712	59.086	(27,0)	84.824	99.886	(15,1)
RGR	26.564	19.461	20.534	29,4	46.025	39.368	16,9
P&D e PEE	14.510	15.139	13.599	6,7	29.649	27.079	9,5
Outras	3.182	3.168	87	-	6.350	143	-
TOTAL	846.760	843.646	783.010	8,1	1.690.406	1.503.922	12,4

1.3 Custos e Despesas Operacionais

No primeiro semestre de 2010, o total de custos e despesas operacionais atingiu R\$ 2.585,3 milhões, valor 31,4% superior aos R\$ 1.967,8 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram os seguintes:

Custos e Despesas Operacionais



- (i) acréscimo de 52,9% na conta “energia elétrica comprada para revenda” em função do maior custo com aquisição de energia de Itaipu, dos leilões (CCEAR), de Itiquira e do Proinfa. A contabilização de R\$ 156,0 milhões a título de CVA também contribuiu na elevação dessa rubrica. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução nos custos de compra de energia no âmbito da CCEE. A tabela a seguir apresenta a abertura da energia comprada para revenda:

Energia Comprada para Revenda	R\$ mil						
	2T10 (1)	1T10 (2)	2T09 (3)	Var. % (1 / 3)	1S10 (4)	1S09 (5)	Var. % (4 / 5)
Itaipu	144.683	152.674	76.132	90,0	297.357	197.927	50,2
CCEAR (leilão)	315.258	317.078	287.568	9,6	632.336	554.010	14,1
CCEE	28.184	12.065	14.414	95,5	40.249	72.221	(44,3)
Itiquira	29.004	29.224	28.930	0,3	58.228	56.762	2,6
Dona Francisca	14.972	14.814	15.054	(0,5)	29.786	29.949	(0,5)
Proinfa	24.403	30.622	19.558	24,8	55.025	26.403	108,4
CVA	73.427	82.556	(55.698)	-	155.983	(72.585)	-
(-) Pis/Pasep e Cofins	(48.192)	(52.124)	(51.116)	(5,7)	(100.316)	(100.505)	(0,2)
TOTAL	581.739	586.909	334.842	73,7	1.168.648	764.182	52,9

- (ii) elevação de 31,8% na conta “encargos de uso da rede elétrica” em razão, principalmente, (i) dos efeitos da CVA, (ii) da entrada em operação de novos ativos, e (iii) do maior custo de Encargos de Serviços do Sistema – ESS, conforme definido pela Aneel. Cabe aos ESS a cobertura dos custos dos serviços do sistema, inclusive os custos decorrentes da geração despachada independentemente da ordem de mérito, entre outros.
- (iii) no primeiro semestre de 2010, a rubrica “pessoal e administradores” totalizou R\$ 373,8 milhões, montante 6,1% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior. Esse aumento decorreu, basicamente, do reajuste salarial de 6,0%, aplicado a partir de outubro de 2009, e da contratação de novos empregados ocorrida no período;

- (iv) o saldo da conta “planos previdenciário e assistencial” reflete a apropriação dos valores devedores determinados no relatório anual do atuário para 2010 referente ao Plano Assistencial (R\$ 14,5 milhões no 1º semestre de 2010), calculados segundo critérios da Deliberação CVM nº 371/2000, bem como as mensalidades dos dois planos;
- (v) o saldo apresentado na conta “material” registrou acréscimo de 17,3%, refletindo, principalmente, a maior aquisição de material para o sistema elétrico;
- (vi) a queda verificada na conta “matéria-prima e insumos para produção de energia” refere-se à menor aquisição de carvão mineral para a Usina Termelétrica de Figueira;
- (vii) a rubrica “gás natural e insumos” reflete os montantes de gás natural adquiridos pela Compagas para atendimento a terceiros;
- (viii) o aumento de 8,0% em “serviços de terceiros” deve-se, em grande parte, aos maiores gastos com manutenção do sistema elétrico, processamento e transmissão de dados e manutenção civil;
- (ix) o saldo verificado em “provisões e reversões”, é resultado, basicamente, da constituição de provisões trabalhistas no montante de R\$ 31,2 milhões, e fiscais no valor de R\$ 13,4 milhões; e
- (x) a variação de 25,4% verificada em “outras despesas operacionais” deve-se, principalmente, à maior apropriação em compensação financeira pela utilização de recursos hídricos, em razão do aumento na geração própria de energia verificada neste semestre.

Custos e Despesas operacionais	R\$ mil						
	2T10 (1)	1T10 (2)	2T09 (3)	Var.% (1/3)	1S10 (4)	1S09 (5)	Var.% (4/5)
Energia elétrica comprada para revenda	581.739	586.909	334.842	73,7	1.168.648	764.182	52,9
Encargos de uso da rede elétrica	164.307	184.566	141.963	15,7	348.873	264.664	31,8
Pessoal e administradores	198.422	175.420	185.534	6,9	373.842	352.261	6,1
Planos previdenciário e assistencial	25.625	26.054	(6.308)	-	51.679	(11.827)	-
Material	21.270	16.230	18.087	17,6	37.500	31.958	17,3
Matéria-prima e insumos p/ prod. energia	5.323	5.559	7.719	(31,0)	10.882	13.412	(18,9)
Gás natural e insumos	35.155	34.151	31.419	11,9	69.306	69.085	0,3
Serviços de terceiros	81.078	73.322	76.690	5,7	154.400	143.006	8,0
Depreciação e amortização	101.781	99.697	98.046	3,8	201.478	196.679	2,4
Provisões e reversões	33.493	17.763	41.172	(18,7)	51.256	50.723	1,1
Outras despesas operacionais	60.279	57.120	51.494	17,1	117.399	93.611	25,4
TOTAL	1.308.472	1.276.791	980.658	33,4	2.585.263	1.967.754	31,4

1.4 LAJIDA

No primeiro semestre de 2010, o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização – LAJIDA atingiu R\$ 555,3 milhões, montante 41,1% inferior ao apresentado no mesmo período do ano anterior (R\$ 942,4 milhões).

1.5 Resultado Financeiro

As receitas financeiras cresceram 27,6% em relação ao primeiro semestre de 2009, totalizando R\$ 240,3 milhões. A elevação verificada deve-se, principalmente, pela variação monetária sobre a Conta de Resultados a Compensar - CRC, valor corrigido pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, índice que acumulou variação de 5,5% no primeiro semestre de 2010.

As despesas financeiras registradas no período totalizaram R\$ 100,4 milhões, valor 6,7% superior ao verificado no primeiro semestre do ano anterior. Esse resultado refletiu, principalmente, o acréscimo em variações monetárias e cambiais e em juros sobre parcelamento de tributos. Esse resultado foi parcialmente compensado pelo decréscimo em encargos de dívida, em função da quitação de parcela de debêntures.

1.6 Resultado de Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial reflete os ganhos e perdas nos investimentos realizados nas coligadas da Copel. No primeiro semestre de 2010, o resultado apresentado é composto principalmente por R\$ 2,4 milhões da Sercomtel Telecom, R\$ 5,0 milhões de Foz do Chopim Energética, R\$ 30,2 milhões de Dona Francisca Energética e R\$ 17,7 milhões da Sanepar.

1.7 Lucro Líquido

A Copel registrou, no primeiro semestre de 2010, lucro líquido de R\$ 359,7 milhões (equivalente a R\$ 1,31 por ação), valor 36,0% inferior ao apresentado no mesmo período de 2009.

2. Balanço e Programa de Investimentos

2.1 Ativo

Em 30 de junho de 2010, o ativo total da Copel registrou valor de R\$ 14.063,2 milhões, montante 5,6% superior ao registrado no final de junho de 2009.

Repasse CRC ao Estado do Paraná

Através do quarto termo aditivo assinado em 21 de janeiro de 2005, a Companhia renegociou com o Estado do Paraná o saldo da CRC em 31 de dezembro de 2004, no montante de R\$ 1.197 milhões, em 244 prestações recalculadas pelo sistema *price* de amortização, atualizado pela variação do IGP-DI, e juros de 6,65% a.a. O vencimento da primeira parcela ocorreu em 30 de janeiro de 2005 e as demais tem vencimentos subsequentes e consecutivos. O saldo atual da CRC é de R\$ 1.296,2 milhões.

O Governo do Estado vem cumprindo o pagamento das parcelas renegociadas conforme estabelecido no quarto termo aditivo. As amortizações são garantidas com recursos oriundos de dividendos.

2.2 Passivo e Patrimônio Líquido

O total da dívida consolidada da Copel (incluindo debêntures), ao final de junho de 2010, somava R\$ 1.537,1 milhões, representando endividamento sobre o patrimônio líquido de 16,7%.

O patrimônio líquido da Copel, em 30 de junho de 2010, era de R\$ 9.189,7 milhões, montante 6,7% superior ao registrado em 30 de junho de 2009 e equivalente a R\$ 33,58 por ação (valor patrimonial por ação – VPA).

Endividamento

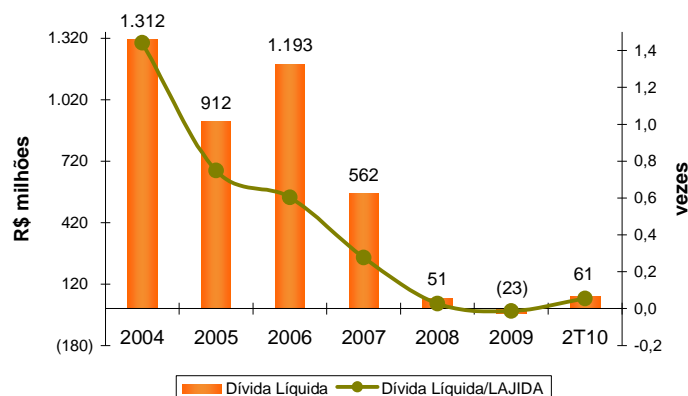
A composição dos saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures está demonstrada na tabela a seguir:

		R\$ mil		
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Moeda Estrangeira	BID	19.225	-	19.225
	Tesouro Nacional	5.704	58.128	63.832
	Eletrobras	5	19	24
	Total	24.934	58.147	83.081
Moeda Nacional	Eletrobras - COPEL	42.415	262.509	304.924
	BNDES - Compagas	6.367	3.229	9.596
	Debêntures - COPEL	18.699	600.000	618.699
	BNDES/ Banco do Brasil S/A - Mauá	2.733	169.882	172.615
	Banco do Brasil S/A e outros	11.997	336.213	348.210
	Total	82.211	1.371.833	1.454.044
TOTAL	107.145	1.429.980	1.537.125	

A seguir demonstramos o vencimento das parcelas dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

R\$ mil						
	2010	2011	2012	2013	2014	Após 2014
Empréstimos e Financiamentos	43.263	74.070	59.850	59.350	387.570	294.323
Moeda Nacional	39.761	50.076	56.081	56.932	386.359	246.135
Moeda Estrangeira	3.502	23.994	3.769	2.418	1.211	48.188
Debêntures	18.699	600.000	-	-	-	-
TOTAL	61.962	674.070	59.850	59.350	387.570	294.323

A dívida líquida consolidada da Copel (empréstimos, financiamentos e debêntures menos caixa) apresentou significativa redução nos últimos anos, conforme o gráfico a seguir:



Contingências e Provisões para Litígios

A Companhia responde por diversos processos judiciais perante diferentes tribunais e instâncias. A Administração da Companhia, fundamentada na opinião de seus assessores legais, mantém provisão para contingências sobre as causas cuja perda é considerada provável.

Os saldos das provisões para contingências, líquidos dos depósitos judiciais vinculados, são os seguintes:

Consolidado	R\$ mil			
	Jun/10 (1)	Mar/10 (2)	Jun/09 (3)	Var.% (1/3)
Trabalhistas	158.814	151.905	112.405	41,3
Regulatórias	37.003	37.055	37.004	-
Cíveis:	235.347	242.936	236.900	(0,7)
Fornecedores	51.492	62.203	53.355	(3,5)
Cíveis e direito administrativo	37.784	33.315	42.915	(12,0)
Serviços de passagem	9.862	14.185	14.262	(30,9)
Desapropriações e patrimoniais	131.934	129.260	121.729	8,4
Consumidores	4.265	3.962	4.628	(7,8)
Ambientais	10	11	11	(9,1)
Fiscais:	60.007	54.464	233.561	(74,3)
Cofins	-	-	182.224	-
Outros tributos	60.007	54.464	51.337	16,9
TOTAL	491.171	486.360	619.870	(20,8)

Os valores provisionados para o Cofins foram revertidos em razão da adesão ao Refis.

2.3 Programa de Investimentos

O programa de investimentos realizado pela Copel no primeiro semestre de 2010 e o aprovado pelo seu Conselho de Administração para 2010 é apresentado na tabela a seguir:

Companhia Paranaense de Energia – Copel Resultados do 1S2010

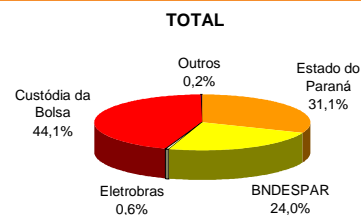
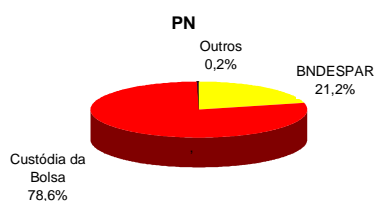
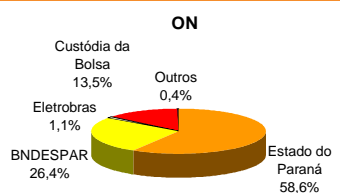
	R\$ milhões	
	Realizado 1S10	Previsto 2010
Geração e Transmissão	42,5	176,4
Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (UHE Mauá)	94,8	323,3
Distribuição	321,8	761,8
Telecomunicações	35,3	81,4
TOTAL	494,4	1.342,9

A Compagas, a Elejor e a UEG Araucária, cujos balanços estão consolidados com a Copel, investiram, respectivamente, R\$ 14,6 milhões, R\$ 3,7 milhões e R\$ 10,9 milhões no primeiro semestre de 2010.

3. Composição Acionária

O capital social integralizado, em 30 de junho de 2010, monta a R\$ 6.910 milhões e sua composição por ações (sem valor nominal) e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Mil ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	TOTAL	%
Estado do Paraná	85.029	58,6	-	-	14	-	85.042	31,1
BNDESPAR	38.299	26,4	-	-	27.282	21,3	65.581	24,0
Eletrobras	1.531	1,1	-	-	-	-	1.531	0,6
Custódia da Bolsa	19.619	13,5	127	32,3	100.897	78,7	120.644	44,1
BM&FBOVESPA	19.471	13,4	127	32,3	60.667	47,3	80.265	29,3
NYSE	148	0,1	-	-	40.037	31,2	40.185	14,7
LATIBEX	-	-	-	-	193	0,2	193	0,1
Outros	554	0,4	267	67,7	37	-	857	0,2
TOTAL	145.031	100,0	394	100,0	128.230	100,0	273.655	100,0



4. Demonstrações Contábeis - Consolidado

4.1 Ativo

ATIVO	R\$ mil				
	Jun/10 (1)	Mar/10 (2)	Jun/09 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	3.516.167	3.700.425	3.520.187	(5,0)	(0,1)
Caixa e equivalentes de caixa	1.476.519	1.695.486	1.531.582	(12,9)	(3,6)
Consumidores e revendedores, líquido	1.074.102	1.075.595	947.235	(0,1)	13,4
Serviços de telecomunicações, líquido	16.856	12.043	11.870	40,0	42,0
Distribuição de gás canalizado	22.091	20.911	19.757	5,6	11,8
Dividendos a receber	3.712	7.452	3.560	(50,2)	4,3
Serviços em curso	95.718	95.012	76.015	0,7	25,9
Repasse CRC ao Estado do Paraná	52.595	50.709	48.417	3,7	8,6
Impostos e contribuições sociais	231.659	221.520	209.236	4,6	10,7
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	85.453	46.110	35.785	85,3	138,8
Conta de compensação da "Parcela A"	182.372	183.355	239.074	(0,5)	(23,7)
Outros ativos regulatórios	-	8.763	35.051	-	-
Títulos e valores mobiliários	5.490	3.448	92.097	59,2	(94,0)
Cauções e depósitos vinculados	116.109	120.364	125.295	(3,5)	(7,3)
Estoques	97.933	105.115	77.891	(6,8)	25,7
Outros créditos	55.558	54.542	67.322	1,9	(17,5)
NÃO CIRCULANTE	10.546.991	10.154.540	9.795.026	3,9	7,7
Realizável a Longo Prazo	2.172.885	1.944.594	2.000.901	11,7	8,6
Consumidores e revendedores, líquido	50.387	58.035	68.898	(13,2)	(26,9)
Serviços de telecomunicações	-	1.011	2.231	-	-
Repasse CRC ao Estado do Paraná	1.243.643	1.225.025	1.235.013	1,5	0,7
Impostos e contribuições sociais	86.872	87.033	79.410	(0,2)	9,4
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	389.739	363.336	400.203	7,3	(2,6)
Conta de compensação da "Parcela A"	26.110	41.195	86.033	(36,6)	(69,7)
Títulos e valores mobiliários	41.858	40.937	5.289	2,2	-
Cauções e depósitos vinculados	28.940	24.748	27.069	16,9	6,9
Depósitos judiciais	285.792	86.219	79.973	231,5	257,4
Outros créditos	19.544	17.055	16.782	14,6	16,5
Investimentos	439.522	431.982	408.393	1,7	7,6
Imobilizado	7.752.832	7.619.855	7.255.224	1,7	6,9
Intangível	181.752	158.109	130.508	15,0	39,3
TOTAL	14.063.158	13.854.965	13.315.213	1,5	5,6

4.2 Passivo

PASSIVO	R\$ mil				
	Jun/10 (1)	Mar/10 (2)	Jun/09 (3)	Var.% (1/2)	Var.% (1/3)
CIRCULANTE	1.706.597	1.672.557	1.504.939	2,0	13,4
Empréstimos, financiamentos e debêntures	107.145	82.278	143.297	30,2	(25,2)
Fornecedores	545.305	557.410	525.932	(2,2)	3,7
Impostos e contribuições sociais	363.873	330.830	301.672	10,0	20,6
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	62.006	65.583	93.281	(5,5)	(33,5)
Dividendos a pagar	7.665	91.233	17.495	(91,6)	(56,2)
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	154.718	173.305	151.636	(10,7)	2,0
Benefício pós-emprego	23.807	20.930	21.194	13,7	12,3
Conta de compensação da "Parcela A"	121.745	71.001	-	71,5	-
Outros passivos regulatórios	41.402	4.189	16.577	-	149,8
Encargos do consumidor a recolher	49.978	46.826	37.142	6,7	34,6
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	114.633	112.779	97.955	1,6	17,0
Outras contas a pagar	114.320	116.193	98.758	(1,6)	15,8
NÃO CIRCULANTE	2.844.836	2.815.409	2.946.055	1,0	(3,4)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.429.980	1.444.026	1.524.176	(1,0)	(6,2)
Provisões para contingências	491.171	486.360	619.870	1,0	(20,8)
Fornecedores	160.477	168.103	203.077	(4,5)	(21,0)
Impostos e contribuições sociais	136.547	133.883	721	2,0	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	17.127	22.594	37.799	(24,2)	(54,7)
Benefícios pós-emprego	357.370	356.442	371.934	0,3	(3,9)
Conta de compensação da "Parcela A"	59.784	23.667	13.076	152,6	-
Outros passivos regulatórios	-	15	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	114.343	102.309	95.285	11,8	20,0
Receita diferida	74.994	74.994	74.994	-	-
Outras contas a pagar	3.043	3.016	5.123	0,9	(40,6)
PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	322.010	312.957	249.068	2,9	29,3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.189.715	9.054.042	8.615.151	1,5	6,7
Capital social	6.910.000	4.460.000	4.460.000	54,9	54,9
Reservas de capital	-	838.340	838.340	-	-
Reserva legal	428.912	428.912	377.590	-	13,6
Reservas de lucros	1.491.149	3.102.809	2.377.157	(51,9)	(37,3)
Lucros acumulados	359.654	223.981	562.064	60,6	(36,0)
TOTAL	14.063.158	13.854.965	13.315.213	1,5	5,6

4.3 Demonstração do Resultado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	R\$ mil						
	2T10	1T10	2T09	Var.%	1S10	1S09	Var.%
	(1)	(2)	(3)	(1/3)	(4)	(5)	(4/5)
Receita operacional *	2.284.901	2.344.556	2.139.871	6,8	4.629.457	4.217.412	9,8
Deduções da receita operacional	(846.760)	(843.646)	(783.010)	8,1	(1.690.406)	(1.503.922)	12,4
Receita operacional líquida	1.438.141	1.500.910	1.356.861	6,0	2.939.051	2.713.490	8,3
Custos e despesas operacionais	(1.308.472)	(1.276.791)	(980.658)	33,4	(2.585.263)	(1.967.754)	31,4
Energia elétrica comprada para revenda	(581.739)	(586.909)	(334.842)	73,7	(1.168.648)	(764.182)	52,9
Encargos de uso do sistema de transmissão	(164.307)	(184.566)	(141.963)	15,7	(348.873)	(264.664)	31,8
Pessoal e administradores	(198.422)	(175.420)	(185.534)	6,9	(373.842)	(352.261)	6,1
Planos previdenciário e assistencial	(25.625)	(26.054)	6.308	-	(51.679)	11.827	-
Material	(21.269)	(16.230)	(18.087)	17,6	(37.499)	(31.958)	17,3
Matéria-prima e insumos para prod. de energia	(5.323)	(5.559)	(7.719)	(31,0)	(10.882)	(13.412)	(18,9)
Gás natural e insumos	(35.155)	(34.151)	(31.419)	11,9	(69.306)	(69.085)	0,3
Serviços de terceiros	(81.078)	(73.322)	(76.690)	5,7	(154.400)	(143.006)	8,0
Depreciação e amortização	(101.781)	(99.697)	(98.046)	3,8	(201.478)	(196.679)	2,4
Provisões e reversões	(33.493)	(17.763)	(41.172)	(18,7)	(51.256)	(50.723)	1,1
Outras despesas operacionais	(60.280)	(57.120)	(51.494)	17,1	(117.400)	(93.611)	25,4
Resultado das atividades	129.669	224.119	376.203	(65,5)	353.788	745.736	(52,6)
Resultado financeiro	73.347	66.483	61.623	19,0	139.830	94.161	48,5
Receitas financeiras	120.289	119.964	100.545	19,6	240.253	188.316	27,6
Despesas financeiras	(46.942)	(53.481)	(38.922)	20,6	(100.423)	(94.155)	6,7
Resultado de equivalência patrimonial	14.239	41.514	10.307	38,1	55.753	21.481	159,5
Resultado operacional	217.255	332.116	448.133	(51,5)	549.371	861.378	(36,2)
Imposto de renda e contribuição social	(72.102)	(102.289)	(148.923)	(51,6)	(174.391)	(286.302)	(39,1)
Lucro líquido antes das participações de acionistas não controladores	145.153	229.827	299.210	(51,5)	374.980	575.076	(34,8)
Partic. de acionistas não controladores	(9.480)	(5.846)	(9.217)	2,9	(15.326)	(13.012)	17,8
Lucro líquido	135.673	223.981	289.993	(53,2)	359.654	562.064	(36,0)
Lucro líquido por ação - R\$	0,50	0,82	1,06	(53,2)	1,31	2,05	(36,0)
LAJIDA	231.450	323.816	474.249	(51,2)	555.266	942.415	(41,1)

* Ver abertura da receita operacional na página 4

4.4 Fluxo de Caixa

	R\$ mil	
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	1S10	1S09
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	359.654	562.064
Ajustes para a reconciliação do lucro líquido do exercício com a geração de caixa das atividades operacionais	400.273	114.290
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	10.942	10.579
Depreciação	198.070	193.049
Amortização de intangível	3.408	3.630
Variações monetárias e cambiais não realizadas - líquidas	(31.379)	21.881
Resultado da equivalência patrimonial	(55.753)	(21.481)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(122.106)	57.875
Variações na conta de compensação da "Parcela A" - líquidas	247.862	(168.156)
Variações em outros ativos e passivos regulatórios - líquidas	50.506	(9.057)
Contingências e Provisões para litígios	40.314	40.144
Provisão (reversão) para benefícios pós-emprego	13.912	(47.994)
Provisão para pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	17.370	10.872
Baixas de investimentos	6	-
Baixas de imobilizado - líquidas	11.785	9.703
Baixas de intangível - líquidas	10	233
Participação de acionistas não controladores	15.326	13.012
Redução (aumento) dos ativos	(146.116)	58.585
Aumento (redução) dos passivos	(268.890)	(227.916)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	344.921	507.023
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Títulos e valores mobiliários	73.618	-
Cauções e depósitos vinculados	952	3.736
Adições em demais investimentos	(148)	(21)
Adições no imobilizado	(470.064)	(439.288)
Adições no intangível	(53.563)	(16.245)
Participação financeira do consumidor	32.131	34.747
Venda de bens do ativo imobilizado	203	1.691
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(416.871)	(415.380)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Integralização de capital em controladas por acionistas não controladores	54.000	-
Empréstimos e financiamentos obtidos	80.059	30.315
Empréstimos e financiamentos - amortização de principal	(19.840)	(25.134)
Debêntures - amortização de principal	(177.908)	(140.570)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(83.994)	(238.248)
Caixa líquido utilizado pelas atividades de financiamento	(147.683)	(373.637)
Total dos efeitos no caixa e equivalentes a caixa	(219.633)	(281.994)
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	1.696.152	1.813.576
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	1.476.519	1.531.582
Variação no caixa e equivalentes a caixa	(219.633)	(281.994)

5. Demonstrações Contábeis – Subsidiárias Integrais

5.1 Ativo

Ativo	R\$ mil		
	GET	DIS	TEL
CIRCULANTE	1.368.007	1.592.882	50.574
Caixa e equivalentes de caixa	990.456	131.201	15.569
Consumidores e revendedores, líquidos	233.997	856.173	-
Serviços de telecomunicações, líquidos	-	-	20.388
Dividendos a receber	4.480	-	-
Serviços em curso	22.807	72.434	-
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	52.595	-
Impostos e contribuições sociais	3.630	95.058	2.670
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	18.499	61.068	1.070
Conta de compensação da "Parcela A"	-	182.372	-
Títulos e valores mobiliários	488	5.001	-
Cauções e depósitos vinculados	73.202	19.123	-
Estoques	8.685	78.544	9.487
Outros créditos	11.763	39.313	1.390
NÃO CIRCULANTE	4.294.384	4.447.256	219.547
Realizável a Longo Prazo	133.689	1.748.742	11.109
Consumidores e revendedores, líquidos	-	50.387	-
Repasse CRC ao Estado do Paraná	-	1.243.643	-
Impostos e contribuições sociais	7.929	73.561	5.382
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	73.369	243.448	5.727
Conta de compensação da "Parcela A"	-	26.110	-
Títulos e valores mobiliários	41.858	-	-
Cauções e depósitos vinculados	-	28.940	-
Depósitos judiciais	8.652	78.087	-
Outros créditos	1.881	4.566	-
Investimentos	385.985	4.235	-
Imobilizado	3.700.241	2.622.553	199.255
Intangível	74.469	71.726	9.183
TOTAL	5.662.391	6.040.138	270.121

GET: Copel Geração e Transmissão, DIS: Copel Distribuição, TEL: Copel Telecomunicações

5.2 Passivo

Passivo	R\$ mil		
	GET	DIS	TEL
CIRCULANTE	883.448	1.319.071	20.144
Empréstimos e financiamentos	54.825	16.449	-
Fornecedores	120.991	422.751	6.331
Impostos e contribuições sociais	110.173	172.062	2.575
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	62.006	-
Dividendos a pagar	473.108	206.481	1.156
Folha de pagamento e provisões trabalhistas	35.127	108.044	8.905
Benefícios pós-emprego	6.289	16.436	1.019
Conta de compensação da "Parcela A"	-	121.745	-
Outros passivos regulatórios	40.091	1.311	-
Encargos do consumidor a recolher	3.863	46.115	-
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	9.317	101.641	-
Outras contas a pagar	29.664	44.030	158
NÃO CIRCULANTE	841.019	1.550.328	15.543
Empréstimos e financiamentos	335.153	161.998	-
Provisões para contingências	202.594	248.361	891
Coligadas, controladas	-	686.736	-
Fornecedores	178.911	-	-
Impostos e contribuições sociais	-	50.001	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	9.068	-
Benefício pós-emprego	97.246	244.466	14.652
Conta de compensação da "Parcela A"	-	59.784	-
Pesquisa e desenvolv. eficiência energética	24.429	89.914	-
Outras contas a pagar	2.686	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.937.924	3.170.739	234.434
Capital social	3.505.994	2.624.841	194.755
Reservas de lucros	155.706	550.826	24.701
Lucros (Prejuízos) acumulados	276.224	(4.928)	14.978
TOTAL	5.662.391	6.040.138	270.121

GET: Copel Geração e Transmissão, DIS: Copel Distribuição, TEL: Copel Telecomunicações

5.3 Demonstrativo do Resultado

Demonstração do Resultado	R\$ mil					
	GET		DIS		TEL	
	2T10	1S10	2T10	1S10	2T10	1S10
Receita Operacional	438.765	934.874	1.772.002	3.558.117	41.582	82.086
Fornecimento de energia elétrica	40.383	79.556	837.030	1.681.327	-	-
Suprimento de energia elétrica	362.819	743.890	16.541	32.054	-	-
Disponibilidade da rede elétrica	26.759	93.705	901.587	1.808.438	-	-
Receita de telecomunicações	-	-	-	-	41.582	82.086
Outras receitas operacionais	8.804	17.723	16.844	36.298	-	-
Deduções da receita operacional	(68.402)	(137.230)	(751.908)	(1.501.821)	(7.631)	(14.916)
Receita Operacional Líquida	370.363	797.644	1.020.094	2.056.296	33.951	67.170
Custos e despesas operacionais	(206.524)	(382.058)	(1.087.862)	(2.178.350)	(24.634)	(46.521)
Energia elétrica comprada para revenda	(14.075)	(28.013)	(631.372)	(1.267.326)	-	-
Encargos de uso da rede elétrica	(47.208)	(94.540)	(133.372)	(286.850)	-	-
Pessoal e administradores	(47.163)	(88.433)	(135.601)	(256.221)	(10.086)	(18.849)
Planos previdenciário e assistencial	(6.078)	(12.313)	(18.031)	(36.361)	(1.184)	(2.387)
Material	(3.432)	(6.985)	(17.236)	(29.577)	(367)	(635)
Matéria-prima e insumos para prod. de energia	(4.882)	(10.007)	-	-	-	-
Serviços de terceiros	(15.779)	(29.868)	(68.939)	(131.207)	(3.839)	(7.775)
Depreciação e amortização	(33.263)	(66.596)	(45.286)	(88.651)	(8.243)	(16.332)
Provisões e reversões	(3.374)	16.306	(22.774)	(53.133)	(89)	925
Outros custos e despesas operacionais	(31.270)	(61.609)	(15.251)	(29.024)	(826)	(1.468)
Resultado das Atividades	163.839	415.586	(67.768)	(122.054)	9.317	20.649
Resultado financeiro	12.293	14.955	54.893	115.732	1.090	1.998
Resultado de equivalência patrimonial	(3.340)	(8.620)	-	-	-	-
Resultado operacional	172.792	421.921	(12.875)	(6.322)	10.407	22.647
Provisão para IRPJ e CSLL	(76.832)	(153.552)	(51.005)	(109.331)	(4.065)	(7.854)
IRPJ e CSLL diferidos	17.515	7.855	54.911	110.725	544	185
Lucro (Prejuízo) Líquido	113.475	276.224	(8.969)	(4.928)	6.886	14.978
Lajida	197.102	482.182	(22.482)	(33.403)	17.560	36.981

GET: Copel Geração e Transmissão, DIS: Copel Distribuição, TEL: Copel Telecomunicações

6. Mercado de Energia

6.1 Mercado Cativo

O mercado cativo, responsável pelo consumo de 10.661 GWh, cresceu 7,1% no primeiro semestre de 2010.

A classe residencial consumiu 2.964 GWh, registrando crescimento de 5,8%, reflexo da manutenção do mercado de trabalho formal, do aumento da massa salarial e da disponibilidade de crédito. Esta classe representa 27,8% do mercado cativo da Copel. No final do período, a Companhia registrou 2.893.098 consumidores residenciais, aumento de 2,7% em relação a junho de 2009.

A classe industrial cresceu 10,2%, consumindo 3.497 GWh, em virtude da recuperação da produção industrial que acumula excelentes resultados em 2010. Esta classe representa 32,8% do mercado cativo da Copel. Ao final do primeiro semestre de 2010, foram atendidos 67.777 consumidores industriais cativos.

A classe comercial consumiu 2.255 GWh, o que representa um crescimento de 6,9%. Esta classe representa 21,2% do mercado cativo da Copel. No final do semestre foram registrados 301.009 consumidores comerciais.

A classe rural consumiu 922 GWh e cresceu 4,9% em decorrência da expansão do número de consumidores e da recuperação da economia. Esta classe representa 8,6% do mercado cativo da Copel. Ao final do período foram atendidos 360.482 consumidores rurais.

As outras classes (poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e consumo próprio) consumiram 1.023 GWh, aumento de 3,3% no período. Estas classes de consumo equivalem a 9,6% do mercado cativo da Copel. No final do semestre, eram atendidos 48.896 consumidores.

A tabela a seguir apresenta o comportamento do mercado cativo aberto por classe de consumo:

Classes	GWh					
	2T10 (1)	2T09 (2)	Var. % (1/2)	1S10 (3)	1S09 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	1.465	1.389	5,5	2.964	2.803	5,8
Industrial	1.787	1.622	10,2	3.497	3.173	10,2
Comercial	1.083	1.042	3,9	2.255	2.110	6,9
Rural	433	428	1,2	922	878	4,9
Outras	515	503	2,4	1.023	991	3,3
Total Cativo	5.283	4.984	6,0	10.661	9.955	7,1

6.2 Mercado Fio (TUSD)

O mercado fio da Copel Distribuição, composto pelo mercado cativo, pelo suprimento a concessionárias e permissionárias dentro do Estado do Paraná e pela totalidade dos consumidores livres existentes na sua área de concessão, avançou 7,2% no 1º semestre de 2010, conforme verificado na tabela abaixo:

	GWh					
	2T10	2T09	Var. %	1S10	1S09	Var. %
	(1)	(2)	(1/2)	(3)	(4)	(3/4)
Mercado Cativo	5.283	4.984	7,1	10.661	9.955	7,1
Concessionárias e Permissionária	142	132	9,1	279	256	9,1
Consumidores livres(*)	800	726	7,9	1.562	1.447	7,9
Mercado Fio	6.225	5.842	7,2	12.502	11.658	7,2

* Total de consumidores livres atendidos pela COPEL GET e por outros fornecedores dentro da área de concessão da COPEL DIS.

6.3 Fluxos de Energia

Consolidado Copel

	GWh		
	1S10	1S09	Var. %
Geração Própria	12.922	5.397	139,4
Energia Comprada	12.809	15.102	(15,2)
Itaipu	2.627	2.660	(1,2)
Leilão – CCEAR	8.235	7.520	9,5
Itiquira	451	451	-
Dona Francisca	320	320	-
CCEE (MCP)	326	243	34,2
MRE	-	3.111	-
Outros	850	797	6,6
Disponibilidade Total	25.731	20.499	25,5
Mercado cativo	10.661	9.955	7,1
Concessionárias	279	256	9,0
Consumidores Livres	486	549	(11,5)
Contratos Bilaterais	790	508	55,5
Leilão – CCEAR	7.193	7.312	(1,6)
CCEE (MCP)	4	93	-
MRE	4.502	283	-
Perdas e diferenças	1.816	1.543	17,7
Rede básica	609	465	31,0
Distribuição	1.075	1.011	6,3
Alocação de contratos no CG	132	67	97,0

Valores sujeitos a alterações após o fechamento pela CCEE

CCEAR: Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado

CCEE (MCP): Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (Mercado de Curto Prazo)

MRE: Mecanismo de Realocação de Energia

CG: Centro de Gravidade do Submercado (diferença entre a energia faturada e a recebida no CG)

Copel Geração e Transmissão

	GWh		
	1S10	1S09	Var. %
Geração Própria	12.922	5.398	139,4
CCEE (MCP)	49	24	104,2
MRE	-	3.111	-
Dona Francisca	320	320	-
Disponibilidade Total	13.291	8.853	50,1
Contratos Bilaterais	790	508	55,5
CCEAR – COPEL Distribuição	609	559	8,9
CCEAR – Outras	6.584	6.616	(0,5)
Leilão de ajuste (COPEL Distribuição)	-	137	-
Consumidores Livres	486	549	(11,5)
CCEE (MCP)	2	62	-
MRE	4.502	283	-
Perdas e diferenças	318	139	128,8

Copel Distribuição

	GWh		
	1S10	1S09	Var. %
Itaipu	2.627	2.660	(1,2)
CCEAR – COPEL Geração e Transmissão	609	559	8,9
CCEAR – Outras	7.626	6.824	11,8
Leilão de ajuste – COPEL Geração e Transmissão	-	137	-
CCEE (MCP)	277	218	27,1
Itiquira	451	451	-
Outros	850	797	6,6
Disponibilidade	12.440	11.646	6,8
Mercado cativo	10.661	9.955	7,1
Concessionárias	279	256	9,0
CCEE (MCP)	2	31	-
Perdas e diferenças	1.498	1.404	6,7
Rede básica	291	326	(10,7)
Distribuição	1.075	1.011	6,3
Alocação de contratos no CG	132	67	97,0

7. Informações Adicionais

7.1 Tarifas

Tarifas Médias de Compra de Energia

Tarifas	R\$/MWh				
	Jun/10 (1)	Mar/10 (2)	Jun/09 (3)	Var. % (1 / 2)	Var. % (1 / 3)
Itaipu*	96,89	90,35	101,31	7,2	(4,4)
Leilão - CCEAR 2005-2012	71,74	70,82	68,18	1,3	5,2
Leilão - CCEAR 2006-2013	84,20	82,94	79,90	1,5	5,4
Leilão - CCEAR 2007-2014	95,96	92,93	91,02	3,3	5,4
Leilão - CCEAR 2007-2014 (A-1)	119,87	118,41	113,93	1,2	5,2
Leilão - CCEAR 2008-2015	101,29	99,75	96,00	1,5	5,5
Leilão - CCEAR 2008-H30	126,20	124,85	119,94	1,1	5,2
Leilão - CCEAR 2008-T15**	156,10	154,22	148,38	1,2	5,2
Leilão - CCEAR 2009-2016	113,10	112,07	107,52	0,9	5,2
Leilão - CCEAR 2009-H30	134,89	133,26	128,21	1,2	5,2
Leilão - CCEAR 2009 – T15**	152,56	150,73	145,01	1,2	5,2
Leilão - CCEAR 2010 – H30***	124,11	111,32	-	11,5	-
Leilão - CCEAR 2010 – T15**	149,45	147,97	-	1,0	-

* Transporte de Furnas não incluído.

** Preço médio do leilão corrigido pelo IPCA. Na prática o preço é formado por três componentes: parcela fixa, parcela variável e despesa na CCEE. O custo dos dois últimos itens depende do despacho das usinas conforme programação do Operador Nacional do Sistema (ONS).

*** Devido ao atraso na entrada em operação de usinas, o preço desse produto ficou menor do que o contratado.

Tarifas Médias de Fornecimento de Energia

Tarifas	R\$/MWh				
	Jun/10 (1)	Mar/10 (2)	Jun/09 (3)	Var. % (1 / 2)	Var. % (1 / 3)
Residencial	270,17	271,14	258,03	(0,4)	4,7
Industrial *	189,86	180,68	187,74	5,1	1,1
Comercial	233,90	228,49	228,13	2,4	2,5
Rural	156,67	156,74	151,24	-	3,6
Outros	179,92	177,98	174,41	1,1	3,2
Tarifa média de fornecimento	217,53	212,87	210,96	2,2	3,1

Sem ICMS

* Não inclui consumidores livres

Tarifas Médias de Suprimento de Energia

Tarifas	R\$/MWh				
	Jun/10 (1)	Mar/10 (2)	Jun/09 (3)	Var. % (1 / 2)	Var. % (1 / 3)
Leilão – CCEAR 2005 - 2012	72,18	70,96	68,88	1,7	4,8
Leilão – CCEAR 2006 - 2013	85,25	83,35	81,33	2,3	4,8
Leilão – CCEAR 2007 - 2014	94,75	93,22	90,53	1,6	4,7
Leilão – CCEAR 2008 - 2015	100,86	98,92	96,27	2,0	4,8
Leilão – CCEAR 2009 - 2016	114,79	113,10	109,63	1,5	4,7
Concessionárias – Estado do Paraná	141,85	139,68	125,74	1,6	12,8

7.2 Principais Indicadores Físicos e Financeiros

30 de junho de 2010

Geração

Usinas da Copel GET	18 (17 hidrelétricas e 1 termelétrica)
Usinas em que a Copel possui participação	07 (05 hidrelétricas, 1 termelétrica e 1 eólica)
Capacidade instalada total da Copel GET	4.550 MW
Capacidade instalada das participações da Copel ⁽¹⁾	610 MW
Usinas automatizadas e teleoperadas da Copel GET	16
Usinas automatizadas e teleoperadas das participações da Copel	03
Subestações elevadoras da Copel GET	14 (automatizadas e teleoperadas)

Transmissão

Linhas de transmissão	1.913 km
Subestações	30 (100% automatizadas)
Potência instalada em subestações	10.344 MVA

Distribuição (até 138 kV)

Linhas e redes de distribuição	180.696 km
Subestações	350 (100% automatizadas)
Potência instalada em subestações	9.351 MVA
Municípios atendidos	393
Localidades atendidas	1.115
Consumidores cativos	3.671.262
DEC (em horas e centesimal de hora)	5,80
FEC	4,9 vezes

Telecomunicações

Cabos ópticos no anel principal	6.026 km
Cabos ópticos auto-sustentados	10.054 km
Cidades atendidas	226
Clientes	797

Administração

Empregados (subsidiárias integrais)	8.680
Copel Geração e Transmissão	1.618
Copel Distribuição	6.611
Copel Telecomunicações	451
Consumidores por empregado da Distribuição	555

Finanças

VPA	R\$ 33,58 por ação
LAJIDA	R\$ 555,3 milhões
Liquidez Corrente	2,1

Nota:

(1) Proporcional à sua participação no capital.

7.3 Teleconferência sobre Resultados do 2º Trimestre de 2010

Apresentação do Sr. Ronald Thadeu Ravedutti – Diretor Presidente, com participação do Sr. Rafael Iatauro – Diretor de Finanças, Relações com Investidores e de Controle de Participações.

Data: Sexta-feira, 13 de agosto de 2010.

Hora: 11h (horário de Brasília)

Telefone: (11) 4688 6361

Código: Copel

A teleconferência também será transmitida ao vivo pela internet no endereço eletrônico:

www.copel.com/ri

Solicitamos conectar com 15 minutos de antecedência.

Relações com Investidores - Copel

ri@copel.com

Telefone:

(41) 3222-2027

Fax:

(41) 3331-2849

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações são considerações futuras de significado previsto no “U.S. Private Securities Litigation Reform Act” de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.